

Reunião ORDINÁRIA de 05 | 11 | 2012

Minuta da Acta n.º 22/2012

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS		F	
Vereadores ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES	P		
MIGUEL PINTO LUZ	P		
ANA CLARA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA		F	
MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES	P		
FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA	P		
MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ R. GAGO	P		

Observações: _____

Hora de Abertura 9 horas e 35 minutos

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9:35

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA tomou a palavra manifestando a preocupação da CDU com a aprovação da versão do Orçamento de Estado para 2013 apresentada pelo Governo. Mais uma vez o aperto do cinto é para os mesmos, quando a banca apresenta lucros exorbitantes, comparado com a crise que o país atravessa. Pior do que isso é quando administradores da banca vêm para a televisão dizer que os portugueses podem apertar ainda mais o cinto. É uma coisa incrível e dá a ideia que o banqueiro que disse isso não sente qualquer tipo de crise justamente derivado dos grandes lucros que a banca tem à custa da população. Vê-se que todos os dias a Assembleia da República está cercada por gradeamentos, mesmo nos dias em que não há manifestações, o que denota a qualidade da liberdade e da democracia que o país vive devido às políticas governamentais em que não se descortina luz ao fundo do túnel, principalmente na parte do desenvolvimento. Agora o Governo decidiu chamar técnicos iluminados do FMI para resolver os nossos problemas, o que é extraordinariamente grave, quando toda a gente reconhece que o país tem técnicos portugueses perfeitamente habilitados e são até reconhecidos internacionalmente, não se percebendo porque é que se tem de recorrer a técnicos estrangeiros para pensar e estudar medidas para a reabilitação financeira do país. É um atestado de incompetência que se está a passar aos portugueses. Gostaria de saber se já há alguma noção das consequências que a aprovação do Orçamento de Estado representa para a Câmara. Sobre a Scotturb, mais uma vez os trabalhadores estiveram em greve no passado dia 31 de Outubro, pela falta de condições de trabalho e pela segurança dos utentes do serviço de transporte público. Apesar do momento que se vive nesta empresa e da forma como é gerida, não há dúvida que a greve tem algum impacto, tendo em conta as perseguições que têm existido aos trabalhadores, nomeadamente aos delegados sindicais e que mais uma vez são alvo de processos disciplinares quando estão no exercício dos seus direitos sindicais. Sobre a situação do ensino no Concelho, gostaria de pedir um ponto da situação sobre o funcionamento do ano escolar, designadamente se há falta de professores, se os agrupamentos estão a funcionar ou não nas devidas condições, se o aumento do número de alunos por turna afetou ou não o funcionamento das aulas, se o acompanhamento dos alunos que têm mobilidade reduzida está a funcionar perfeitamente, se o pessoal auxiliar é suficiente e se a alimentação dos alunos está perfeitamente garantida.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA referiu que em termos de consequências para a Câmara da aprovação do Orçamento Geral do Estado para 2013, estão a ser ponderadas. Algumas são aquelas que são óbvias, mas há uma que, com toda a certeza, será levada a cabo que é continuar nesta senda de ter uma preocupação social acrescida porque, como todos sabem, é um orçamento de austeridade, que vai impactar de forma ainda mais severa na vida das pessoas. Pode-se discordar, pode-se concordar, pode-se achar que há outros caminhos. Não está agora a fazer essa avaliação, está só a dizer que a Câmara Municipal de Cascais no seu próximo orçamento terá ainda mais em conta essa capacidade de se poder substituir muitas vezes ao Estado central, ajudando as IPSS, a nossa rede social e portanto nesse ponto de vista essas consequências serão objetivas. Todas as outras questões, como seja o IMI, o IMT, e toda a taxaçaõ e toda a política tributária, está a ser ponderada e o Sr. Vereador Nuno Piteira Lopes, na elaboração do próximo orçamento, terá em conta isso e apresentará em tempo. Quanto à Scotturb e como o Sr. Vereador sabe, mantém-se a questão da falta de

capacidade da Câmara em intervir junto daquela empresa. Há uma autoridade metropolitana de transportes que não funciona, não é inexistente porque ela existe, mas é ineficiente e não tem capacidade de intervenção e portanto é um problema recorrente, mas esta Câmara tem estado sempre a acompanhar a situação, inclusive falando com os próprios trabalhadores. Quanto às escolas e daquilo que tem conhecimento, quanto à colocação dos alunos este Concelho antecipou-se a todas as outras autarquias e conseguiu-se em tempo útil fazer a colocação de todos os alunos. Quanto às outras questões que colocou, a Sr^a. Vereadora Ana Clara Justino terá oportunidade de lhe responder, logo que chegue a esta reunião, o que ocorrerá a qualquer momento.

A SR^a. VEREADORA ANA CLARA JUSTINO logo após a conclusão da votação dos pontos que constavam da Ordem de Trabalhos desta reunião, eram 10:02, passou a prestar os esclarecimentos solicitados pelo Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça. Assim, sobre a abertura do ano escolar, este ano correu de forma equilibrada. Obviamente coadjuvado por todos os intervenientes do plano educativo -professores, pais, autarquia, Ministério- mas foi um ano complicado. Em termos de pré-escolar e até ao 12^o ano a revisão do número de alunos por turma veio a dar num mapa diferente, nomeadamente em termos do ensino secundário e há de facto a necessidade de desenhar uma estratégia de resposta para o ensino secundário, porque o aumento do número de alunos por turma implica que haja a obrigatoriedade de, pelo menos, 26 alunos para a abertura de uma turma e em termos de ensino secundário isso revelou-se complicado, nomeadamente com escolas a terem dificuldade em abrir turmas com a sua oferta educativa. Portanto é um dos items onde que vai ser preciso uma grande discussão e definição de estratégias para equilibrar em termos de mapa do território essa oferta, porque obviamente as escolas do litoral têm sempre maior possibilidade de atrair alunos do que as escolas do interior. De qualquer maneira, as boas notícias é que em termos de ranking escolas como a Ibn Mucana e a Frei Gonçalo de Azevedo são escolas que no cômputo geral estão bem colocadas em termos de Cascais, embora haja obviamente ainda muito para fazer. Em relação àquilo que acontece com os professores, temos aquilo que sabemos pela comunicação social, mas temos um problema que não vem nos jornais nem nas televisões, mas que é um problema importante porque as direções dos agrupamentos do ensino secundário são direções de gestão quase todas elas com mais de 1 200 alunos e neste momento as direções das escolas estão muito reduzidas, o que está a tornar o trabalho um pouco impraticável, mais ainda com uma rede muito apertada de decisão e de burocracia em relação às decisões financeiras, desde as mais insignificantes, como a aquisição de produtos de limpeza, o que torna a gestão absolutamente irrespirável e de facto está a ser neste momento o problema maior. Os professores fazem o seu trabalho como podem e portanto não há uma grande movimentação social que prejudique as aulas, até porque os professores têm o seu código de conduta, mas há de facto esta dificuldade quotidiana de gerir agrupamentos com 1200 - 1800 alunos, com três pessoas e com impossibilidade de decisões financeiras que hipotecam qualquer gestão. Até mesmo em termos de economia de escala é complicado. No ensino especial todas as matrículas foram encaminhadas e portanto têm resposta. Temos vindo a receber alunos cada vez com um grau de deficiência mais acentuado o que, e retomando um pouco o ponto em que disse que coloca as escolas muitas vezes numa situação difícil de não ter os meios necessários para que consigam os alunos adquirir as competências que podem adquirir, mau grado a sua deficiência e portanto neste momento a escola não é apenas uma escola para estes alunos, que na sua grande maioria podem estar inseridos numa sala de aula, uma sala de ensino especial resolve, mas há casos muito complicados que pensa que não terão muito sentido numa sala de aula habitual e para esses é

preciso falar com o Ministério da Educação porque pensa que é mais caro ter um aluno com um auxiliar a tempo inteiro, com quase uma equipa a tempo inteiro, onde a aquisição de competências é muito questionável, do que estar numa escola de ensino especial e pensa que isso vai ser um dos assuntos que vão ter de ser falados. Ou seja, em termos do ensino especial uma grande maioria dos alunos pode estar numa escola e isso beneficia-os, mas em outros casos pensa que isso os pode prejudicar e isso tem de ser entendido como uma questão real e depois toda a fase que a preocupa muito agora que é a fase dos alunos entre os 14 e os 18 anos, para os quais terá de haver uma resposta específica, nomeadamente em termos de aquisições ou de formação profissional adaptado e que neste momento é difícil de conseguir nas escolas. O pessoal auxiliar não chega. Começa agora a verificar-se as questões do número reduzido de auxiliares já para o 2º, 3º ciclo e secundário, com muitas reformas, muitas baixas e isso dificulta o quotidiano das escolas, e em relação ao pessoal auxiliar tem de se mudar o paradigma e tem de se equacionar o que é uma escola hoje em dia e que definição se tem para o pessoal auxiliar porque hoje a dimensão das escolas, a necessidade de limpeza, a necessidade de acompanhamento dos alunos até às 17:30 horas, transformaram aquilo que era definido como o pessoal auxiliar de há dez anos atrás em algo de obsoleto e que tem de ser revisto em termos de programa de trabalho.

O Período de Antes da Ordem do Dia terminou às 9:41

- PONTOS PRÉVIOS:

1. 15ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2012-2015 E 15ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2012.

O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada com 2 abstenções dos Srs. Vereadores Alípio Magalhães e Maria Teresa Gago do PS.

2. PROJECTO DE ARQUITETURA REFERENTE À ALTERAÇÃO DO PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO SOCIAL DA FUNDAÇÃO SOCIAL DO QUADRO BANCÁRIO, EM MANIQUE DE BAIXO, ALCABIDECHÉ-PROCESSO Nº 874/12.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

3. ESTUDO COMPARATIVO TARIFÁRIO 2012 - ÁGUAS DE CASCAIS - PONTO DE INFORMAÇÃO.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a informação do Sr. Presidente em epígrafe, face à ausência deste, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

4. ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE 41 LOTES DE TERRENOS MUNICIPAIS, NO ANO 2012, SITOS EM DIVERSAS LOCALIDADES DO CONCELHO DE CASCAIS.

O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com o voto contra da Srª. Vereadora Maria Teresa Gago do PS, que registou o seu voto como "voto de vencido".

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 1 voto contra da Srª. Vereadora Maria Teresa Gago do PS, que registou o seu voto como "voto de vencido" e tendo efetuado declaração de voto.

ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

1. APRESENTAÇÃO DA ATA 20 E 21/2012, DE 18 OUTUBRO E 23 OUTUBRO RESPECTIVAMENTE.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. APROVAÇÃO DAS ATAS Nºs 18 E 19, DE 10 DE SETEMBRO E 24 SETEMBRO RESPECTIVAMENTE.

Aprovadas com 1 abstenção do Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça da CDU.

3. BALANCETE

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO:

4. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DIREÇÃO MUNICIPAL DAS ÁREAS DE SUPORTE:

5. ENCERRAMENTO DE CONTAS RELATIVO À EXPOSIÇÃO "MIES VAN DER ROHE 2011" NO ÂMBITO DO PRÉMIO DE ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA DA UNIÃO EUROPEIA.

Aprovado por unanimidade.

6. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DESENVOLVIMENTO SOBRE BI FINANCEIRO.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Srª. Vereadora Maria Teresa Gago do PS.

GESTÃO PATRIMONIAL:

7. ALIENAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL, COM A ÁREA DE 82 M2, SITUADA NA RUA PRINCIPAL, NO ZAMBUJEIRO, FREGUESIA DE ALCABIDECHE A MARIA CARLOTA GONÇALVES RODRIGO E OUTRO, DESTINADA A ALINHAMENTO DE LOTE.

Aprovado por unanimidade.

8. ALIENAÇÃO DE PRÉDIO URBANO (HABITAÇÃO SOCIAL) COM A ÁREA DE 70M2, IDENTIFICADA COM O N.º DE POLÍCIA 61 (ANTIGO LOTE 6), E DE TERRENO COM A ÁREA DE 106,20M2, PARA LOGRADOURO, AMBOS SITOS NA PRACETA MOINHOS DE RANA, DA FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS

DE RANA, A ROSALINA GUARDADO PIRES, JOSÉ AUGUSTO PIRES GOMES E PAULA CRISTINA PIRES GOMES.

Aprovado por unanimidade.

9. ALIENAÇÃO DE PRÉDIO URBANO (HABITAÇÃO SOCIAL) COM A ÁREA DE 70M2, IDENTIFICADA COM O N.º DE POLÍCIA 155 (ANTIGO LOTE 19), E DE TERRENO COM A ÁREA DE 93,61M2, PARA LOGRADOURO, AMBOS SITOS NA PRACETA MOINHOS DE RANA, DA FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, A MARIA JOSÉ LOPES MEIRELES.

Aprovado por unanimidade.

10. RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA N.º 1396/2012 APROVADA EM REUNIÃO DE 10.09.2012 - "ALIENAÇÃO DE PRÉDIO URBANO (HABITAÇÃO SOCIAL) COM A ÁREA DE 70M2, IDENTIFICADA COM O N.º DE POLÍCIA 37 (ANTIGO LOTE 2), E DE TERRENO COM A ÁREA DE 76,87M2, PARA LOGRADOURO, AMBOS SITOS NA PRACETA MOINHOS DE RANA, FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, A JOAQUINA MENDES GOMES, JOSÉ MANUEL GOMES ROSADO E DEOLINDA ISABEL GOMES ROSADO".

Aprovado por unanimidade.

11. ALTERAÇÃO DA PROPOSTA N.º 1091/2011 APROVADA EM REUNIÃO DE 07.11.2011 - "PASSAGEM DO DIREITO DE SUPERFÍCIE A PROPRIEDADE PLENA DO LOTE 18, SITUADO NO RIO DO BOGUEIROS, LIMITES DA AMOREIRA, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, PERTENCENTE A JOSÉ FERNANDO DURÃES", E DA RESPECTIVA RETIFICAÇÃO (PROPOSTA N.º 1213/2011).

Aprovado por unanimidade.

12. CEDÊNCIA A TÍTULO DEFINITIVO DE MOBILIÁRIO AO CCD – CENTRO DE CULTURAL E DESPORTO DO PESSOAL DO MUNICÍPIO DE CASCAIS PARA APETRECHAMENTO DO JARDIM ESCOLA.

Aprovado por unanimidade.

13. CEDÊNCIA A TÍTULO GRATUITO E DEFINITIVO DE DUAS VIATURAS MUNICIPAIS USADAS E DESCARATERIZADAS PARA A PSP DE CASCAIS.

Aprovado por unanimidade.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA:

14. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA PARA O LOTE V, POLOS COMUNITÁRIOS DA DHS/DIST PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Aprovado por maioria, com 2 votos contra dos Srs. Vereadores do PS Maria Teresa Gago e Alípio Magalhães que efetuou declaração de voto.

EXPROPRIAÇÕES:

15. CEDÊNCIA GRATUITA DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA TOTAL DE 41.63 M2, SITUADA NA FREGUESIA DE ALCABIDECHE, DESTINADA À EXECUÇÃO DO PROJECTO MUNICIPAL DENOMINADO "VIA DAS PATINHAS".

Aprovado por unanimidade.

COLETIVIDADES:

16. APOIO AO GRUPO RECREATIVO E FAMILIAR DE MURCHES PARA COMEMORAÇÃO DO 75º ANIVERSÁRIO - € 2.500,00.

Aprovado por unanimidade.

17. CEDÊNCIA A TÍTULO DEFINITIVO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO AO GRUPO RECREATIVO DE MATO-CHEIRINHOS.

Aprovado por unanimidade.

18. APOIO PARA FESTA DE NATAL - SOCIEDADE RECREATIVA OUTEIRENSE € 800,00.

Aprovado por unanimidade.

19. CLUBE DESPORTIVO DO ARNEIRO - OBRAS NA COBERTURA DA SEDE.

Aprovado por unanimidade.

RECURSOS HUMANOS:

20. RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AVENÇA - ENFERMEIRA M. ROSA CARAPETA - MEDICINA DO TRABALHO.

Aprovado com 1 abstenção da Sr^a. Vereadora Maria Teresa Gago do PS.

21. APOIO AO FUNCIONAMENTO DO JADIM ESCOLA DO CCD - ANO LETIVO 2012/2013.

Aprovado por unanimidade.

22. RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AVENÇA COM O DR. PEDRO GARCIA - MEDICINA DO TRABALHO.

Aprovado com 1 abstenção da Sr^a. Vereadora Maria Teresa Gago do PS.

AMBIENTE:

23. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS.

Aprovado por unanimidade.

EDUCAÇÃO:

24. SEMINÁRIO "CAMINHOS PARA INCLUSÃO III" - CERCICA € 1 586,70.

Aprovado por unanimidade.

25. APOIO PARA OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇO DO AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE S JOÃO ESTORIL.

Aprovado por unanimidade.

DESPORTO:

26. PROGRAMA "CASCAIS-LONDRES 2012" - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE MÉRITO AOS ATLETAS BERNARDO FREITAS E FRANCISCO ANDRADE NO VALOR TOTAL DE € 20.000,00.

Aprovado por unanimidade.

27. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A SOCIEDADE COLUMBÓFILA DE SÃO DOMINGOS DE RANA – FINANCIAMENTO DE € 1.000,00.

Aprovado por unanimidade.

28. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A UNIÃO RECREATIVA E DESPORTIVA DE TIRES - FINANCIAMENTO DE € 12.000,00.

Aprovado por unanimidade.

29. CASCAIS ATIVO É DESPORTO NA ESCOLA 11/12 – ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ÀS ESCOLAS DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIAS OFICIAIS E PRIVADAS NO VALOR DE € 7.675,00.

Aprovado por unanimidade.

30. GALA DO DESPORTO DE CASCAIS 2012 – ÉPOCA DESPORTIVA 2011/2012 – DOCUMENTO ORIENTADOR.

Aprovado por unanimidade.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO TERRITORIAL:

31. ATRIBUIÇÃO DE 2 FOGOS A AGREGADOS FAMILIARES RESIDENTES EM FOGOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, NO BAIRRO CRUZ VERMELHA.

Aprovado por unanimidade.

32. ATRIBUIÇÃO DE 5 FOGOS DE ARRENDAMENTO NO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO.

Aprovado por unanimidade.

33. PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DE 3 AGREGADOS FAMILIARES PARA ADEQUAÇÃO DE TIPOLOGIA NO ÂMBITO DA GESTÃO DO PARQUE HABITACIONAL.

Aprovado por unanimidade.

34. ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ACESSO À HABITAÇÃO SOCIAL- OBSERVATÓRIO DA CARÊNCIA HABITACIONAL NO CONCELHO DE CASCAIS.

Aprovado por unanimidade.

INFORMAÇÕES:

35. COMUNICADOS AOS ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

36. GESTÃO DE PEDIDOS DA DMOM - DIREÇÃO MUNICIPAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO (GGPI).

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

As 10 horas e 08 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião

Eu, [assinatura] a subscrevi.

O Presidente

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS _____

Os Vereadores

ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES

[assinatura]

MIGUEL PINTO LUZ

[assinatura]

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

[assinatura]

PEDRO ARANTES LOPES MENDONÇA

[assinatura]

ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA

[assinatura]

MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO

[assinatura]

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

[assinatura]

NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES

[assinatura]

FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA

[assinatura]

MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ R. GAGO

[assinatura]